



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Popular			
PROFESSOR (A):			
CARGA HORÁRIA: 68h/a	CRÉD.: 4	SEMESTRE:	CÓD: ES 647

1. EMENTA:

Educação Popular: fundamentos epistemológicos, políticos, históricos e metodológicos; Tendências atuais na área de educação popular no Brasil e na América Latina. Configuração da educação popular na configuração da educação popular no Brasil. Educação popular como pressuposto teórico e como prática social; educação popular e os processos de libertação; os movimentos de cultura popular da década de 1960; os desafios da educação popular no contexto da globalização; educação popular hoje: práticas escolares e não escolares; questões do saber e do poder na educação popular e o papel educador popular

2. OBJETIVO GERAL:

Compreender os pressupostos teórico-filosóficos e a prática da educação popular em seus diferentes contextos e formas, buscando destacar sua contribuição no processo de democratização e transformação da sociedade.

3. OBJETIVO ESPECÍFICO

Caracterizar a educação popular/adulto no Brasil, como forma de educação das classes trabalhadoras, destacando suas perspectivas e compromissos com a transformação da sociedade;

Conhecer e analisar algumas experiências de educação popular, relacionado-as aos contextos sócio-políticos em que foram gestadas;

Identificar as concepções político-filosóficas e a contribuição do pensamento de Paulo Freire no debate da educação popular e da formação do educador social/popular.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª Unidade – Educação popular: fundamentos sócio-econômicos, políticos, epistemológicos, metodológicos e humanos: o contexto de expansão do capitalismo, o Estado e as primeiras iniciativas de EP no Brasil.

2ª Unidade – A Educação popular no Brasil: origem e configuração histórica: da década de 30 a 45 (Campanhas de Educação de Adultos): as décadas de 50-60 (Movimento de Cultura Popular – UNE, Centro de Cultura Popular – Recife – PE; Movimento de Educação de Base – MEB, Pedagogia de Paulo Freire); Período da ditadura militar (Mobral, CEBs, e outras iniciativas no âmbito de EP); Fase da redemocratização: educação popular teorias e propostas no campo da EP nos anos 80 do Século XX

3ª Unidade – A Educação Popular Hoje: Conjunturas e práticas de educação popular no âmbito dos movimentos sociais e organizações escolares e não escolares (a experiência do MST, de ONGs, OSCIPs e entidades da sócio-economia solidária).

4ª Unidade: A pedagogia de Paulo Freire e a formação do educador de adultos/popular.

5. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida na forma de aulas expositivas permeadas por diálogos e discussões de textos e análise de experiências educativas, numa reflexiva e vivencial. Espera-se promover um conhecimento interativo, de pesquisa e troca de experiências, articulando teoria e prática.

6. AVALIAÇÃO:

Nesta, disciplina todas as atividades desenvolvidas serão objeto de avaliação, com o acréscimo de uma auto-avaliação a ser realizada pelo aluno. Será considerada a participação individual e grupal, tomando-se como referência a capacidade de análise, síntese e intervenção em sala de aula.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEC, A Contribuição de Paulo Freire no debate sobre a Refundamentação da Educação Popular In: revista de Educação N. 106, ano 27.

ARROYO, Miguel. Paulo Freire e o Projeto popular para o Brasil. In: revista do MST Paulo Freire um educador do povo, 2001.

ARROYO, Miguel, Caldart, Roseli e MOLINA, Mônica (Orgs). Por uma educação Básica

do Campo. Petrópolis, Rios de Janeiro: Vozes, 2004.

BRANDÃO, Carlos R. Educação Popular. Editora Brasiliense, 2 edição.

_____. O que é Método Paulo Freire. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos.

_____. Pensar a Prática: escritos de viagem e estudos sobre a educação. São Paulo: Edições Loyola, 1990. Coleção Educação Popular.

_____. A questão política da educação popular (Org) São Paulo: Editora Brasiliense S.A, 3 edição

FREIRE, Ana Maria. Biografias: A Voz da Esposa a Trajetória de Paulo Freire. Site: <http://www.ppbr.com/ipf/bio/esposa.html> Capturado em agosto/2004.

FREIRE, Paulo. A pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

_____. A pedagogia da Autonomia. Cortez, 1997

_____.Conscientização: teoria e prática da Libertação: uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire, Cortez, 1979.

_____. Cartas à Guiné Bissau. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Ação Cultural para a Liberdade.

CALDART, Roseli. Educação em movimento. Formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997